



IMPORTÂNCIA E QUALIDADE DO MILHO E DA SOJA NA ALIMENTAÇÃO DOS SUÍNOS

Trabalho de: PATRICIA CRISTINA SIMON (paty-bvb@ig.com.br), FRANCINE MARIA BUSANELLO (francinebusanello@hotmail.com).

Orientado por: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br), HELIO JOAO FRANCISCATTO (semenvet@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três De Maio – SETREM.

Resumo:

A suinocultura moderna exige hoje cada vez mais o uso de tecnologias. O desenvolvimento genético de linhagens de suínos mais produtivos, exigentes em manejo e alimentação trás a necessidade de se buscar um maior profissionalismo na atividade, com a adoção de medidas e procedimentos que maximizem o desempenho ao menor custo de produção possível. Segundo Zardo e Lima (1999) a alimentação é o componente de maior participação no custo de produção, exigindo uma atenção especial dos suinocultores. Isto implica na escolha cuidadosa dos alimentos, na formulação precisa das rações e também na correta mistura dos ingredientes. O trabalho vem ao encontro demonstrar a importância da escolha dos ingredientes na fabricação da ração e sua qualidade. O milho (*Zea mays* L.) e a soja (*Glycine max*) são uma das duas commodities comerciais mais importantes da América e do mundo. Sua importância econômica é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia. Na alimentação de suínos se caracterizam como componentes essenciais da ração. O milho pode ser oferecido em sua forma natural, somente retirado sua umidade. Pode-se destacar seu teor de amido, mas uma baixa taxa de proteína. O processo de retirada da água do grãos é muito importante pois pode ocorrer o desenvolvimento de fungos no milho armazenado principalmente das condições de umidade, temperatura, nível inicial de contaminação e condições físicas dos grãos. A atividade fúngica pode estar associada à produção de micotoxinas. As mais frequentes no milho são as Aflatoxinas e a Zearalenona (ZARDO E LIMA, 1999). Essas podem acarretar muitos problemas nos suínos como redução de consumo da ração, baixa fertilidade, abortos. A soja se destaca pela sua constituição. Possui proteína de alta qualidade e elevada quantidade de energia, mas baixa quantidade de amido. Entretanto, apresenta alguns fatores antinutricionais que prejudicam ou impedem a absorção dos nutrientes pelos animais, fazendo com que a mesma não possa ser utilizada “in natura” na formulação de dietas comerciais. Dessa forma a soja integral sem processamento não tem aplicação na formulação de rações, por isso existem processamentos industriais que tornam possível seu uso na alimentação de animais, no caso dos suínos, usando-se o farelo da mesma. (BELLAVAR et. al.[s.d.]). Para a realização deste trabalho foi feito uma pesquisa bibliográfica em livros, sites e revistas sobre a importância da qualidade do milho e da soja na composição da ração dos suínos. A qualidade

do milho e do farelo de soja é o fator importante a ser observado na nutrição de suínos, para assegurar os teores de nutrientes e a ausência de substâncias tóxicas que podem comprometer o desenvolvimento dos animais e seu rendimento.

Palavras chaves: Suínos, Alimentação e Qualidade.

Referências:

- ABIMILHO – Associação Brasileira das Indústrias do Milho. Riqueza do Grão. Disponível em: <http://abimilho.com.br/riqueza.htm>. Acesso em 22/06/2012.
- ALVES, F. Importância do milho na alimentação de suínos. Disponível em: <http://www.sossuinos.com.br/consultas/milho.htm>. Acesso em: 20/06/2012.
- BELLAVER, C.; JR., P. N. S. Processamento da soja e suas implicações na alimentação de suínos e aves. Embrapa Suínos e Aves – Concórdia, SC. Disponível em: http://file.aviculturaindustrial.com.br/Material/Tecnico/2012/soja_si_ai.pdf. Acesso em: 17/06/2012.
- DISCLAIMER. Produtor > Suíno. Disponível em: <http://www.knowmycotoxins.com/pt/ppig2.htm>. Acesso em: 20/06/2012.
- FANCELLI, A.L.; NETO, D.D. Produção de milho. Departamento de produção vegetal, Piracicaba - SP 2ª Ed. 2008.
- FIALHO, E. T.; OLIVEIRA, P. A. V. de.; BARBOSA, H. P.; ABREU, J. L. M.; GIROTTO, A. F. Utilização de soja tostada para suínos em crescimento e terminação. Comunicado técnico 168 EMBRAPA-CNPISA, 1991. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/435931/1/CUsersPiazzonD ocuments168.pdf>. Acesso em: 10/06/2012.
- GENTILINI, F. P.; LIMA, G. J. M. M.; GUIDONI, A. L.; RUTZ, F. Casca de soja em dieta para suínos em crescimento e terminação. R. Bras. Agrociência, Pelotas, v.14, n.2, p.375-382, abr-jun, 2008. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/faem/agrociencia/v14n2/artigo19.pdf>. Acesso em: 17/06/2012.
- JUNIOR, M. S. S.; CALIARI, M.; CHANG, Y. K. Substituição de farelo de soja por soja integral em rações extrusadas para aquicultura. Pesquisa Agropecuária Tropical, 34 (1): 29-37, 2004. Disponível em: www.revistas.ufg.br/index.php/pat/article/view/2339/2306. Acesso em: 10/06/2012.
- LIMA, G.; SOUZA, O. Importância da qualidade dos grãos na Produção de Suínos. Disponível em: http://www.cnpisa.embrapa.br/sgc/sgc_publicacoes/anais0205_lima.pdf. Acesso em: 13/06/2012.
- NUNES, J. L. Milho Comercialização. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/culturas/milho/comercializacao.aspx>. Acesso em: 20/06/2012.
- RUNHO, R. C. Farelo de Soja: Processamento e Qualidade. Artigo Técnico Poli-nutri Alimentos, 2001. Disponível em: <http://www.polinutri.com.br/upload/artigo/148.pdf>. Acesso em: 17/06/2012.
- SANTOS, Z. A de S.; FREITAS, R. T. de; FIALHO, E. T.; RODRIGUES, P. B.; LIMA, J. A. de F.; CARELLOS, D de C.; BRANCO, P. A. C.; CANTARELLI, V. de S. Valor nutricional de alimentos para suínos determinado na Universidade

Federal de Lavras. Ciênc. agrotec., Lavras, v. 29, n. 1, p. 232-237, jan./fev. 2005. Disponível em: http://www.editora.ufla.br/_adm/upload/revista/29-1-2005_29.pdf. Acesso em: 10/06/2012.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S da.; SESTI, L. A. C. Suinocultura Intensiva: Produção, manejo e saúde do rebanho. EMBRAPA-CNPISA. Serviço de Produção e Informação – SPI, Brasília 1998, 388 p.

TOLEDO, J. B.; Avaliação nutricional de sojas integrais desativadas para leitões na fase de creche. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá – Centro de Ciências Agrárias, Maringá, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352011000500021&script=sci_arttext)

09352011000500021&script=sci_arttext. Acesso em: 10/06/2012.

As proteínas na alimentação animal. Disponível em: <http://www.ciencialivre.pro.br/media/5c2361d61a77f987ffff8390fffd523.pdf>. Acesso em: 24/06/2012.